

# Jornal do CRP-06

DIRETAS JÁ

ano 4 / número 21

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.<sup>a</sup> REGIÃO

fevereiro/março de 1984

## Psicólogos pelas diretas

O autoritarismo que atinge toda a sociedade, reproduzindo-se em todos os níveis e intoxicando todas as suas entidades, acabou abortando na maior luta social desta País nos últimos 20 anos.

Psicólogos, sofremos como os demais os efeitos dessa doença social que, além de nos atingir como a qualquer outro cidadão (má administração, impostos etc.), provoca reflexos na própria organização da nossa categoria.

Nossos dois principais órgãos de representação, Sindicato e Conselho, encontram-se de uma forma ou de outra atrelados ao Ministério do Trabalho, embora sejam mantidos exclusivamente com recursos da categoria. É bem conhecida a permanente ameaça do Governo em intervir nas entidades sindicais toda vez que provocam incômodo real. E, no que diz respeito aos Conselhos, seu funcionamento é todo regulado por uma legislação que tende a torná-lo um braço fiscalizador e repressivo da categoria. Um órgão burocrático, fiscalizador, mantido com recursos da categoria, cujas verbas são controladas pelo Ministério do Trabalho.

Exemplo mais recente da interferência governamental no Conselho é a Lei n.º 6.994, contra a qual nos temos posicionado e organizado.

Não há, portanto,

por que ficarmos alheios a essa luta comum pelas eleições diretas. Ela é nossa também, porque é uma bandeira de luta contra o arbítrio e contra o autoritarismo cujas

consequências também sofremos.

Esta gestão, Palavra Aberta, que se elegeu pelo voto direto, acredita estar expressando o pensamento

da categoria ao manifestar publicamente seu compromisso com a luta pelo retorno às eleições diretas no Brasil. Sente-se integrada ao conjunto da sociedade civil que se

identifica como democrata, independentemente de classe, categoria, cor, religião e ideologia.

Nós também queremos eleições diretas, já.



## POR QUE O JORNAL ATRASOU?

Por que o psicólogo está recebendo a edição de janeiro do "Jornal do CRP-06" com tanto atraso? Mais ainda: por que, com aquela edição, está sendo também expedida esta que está em suas mãos, reunindo os meses de fevereiro e março de 1984?

A resposta pode ser encontrada na Lei 6.994, que cerceia, desde o ano de 1982, as atividades dos conselhos profissionais. Por um dos artigos dessa lei, ao final de cada ano, 70% do dinheiro arrecadado dos profissionais deve ser coercitivamente recolhido ao Ministério do Trabalho, sem nenhuma garantia de retorno ou de sua efetiva aplicação em benefício da categoria de psicólogos.

O CRP-06, como todos os demais Conselhos Regionais de Psicologia, o Conselho Federal de Psicologia e muitos outros conselhos profissionais, não concorda com esta

expropriação e está acionando os canais judiciais na tentativa de derrubar essa lei. Enquanto isto não ocorre, só tem duas alternativas: ou consome essa arrecadação durante o próprio ano, em programas voltados ao interesse do psicólogo, ou recolhe 70% do saldo em 31 de dezembro aos cofres públicos (e perde esse dinheiro).

Desde a implantação da lei, a primeira dessas alternativas tem sido a preferida, com o pleno conhecimento de que o primeiro trimestre do ano seguinte será sempre um período de "vacas magras", pois a contribuição anual dos psicólogos tem prazo até 31 de março para pagamento (ou até mais, se este optar pelo parcelamento). Esta situação já ocorreu em 1983 e, neste ano, foi agravada pela crise econômica que não poupa ninguém. Com isto, a edição de janeiro deste jornal, impressa na primeira quinzena daquele mês, não pôde ser expedida. (A franquia postal, em três

meses, sofreu dois aumentos brutais.) Uma rigorosa política de contenção de despesas — que atingiu a própria expedição das guias de recolhimento da contribuição anual — foi posta em prática. A fusão das edições de fevereiro e março foi uma das medidas adotadas.

Com esta situação determinada pela Lei 6.994, muito do conteúdo editorial do jornal ficou superado. É a notícia perdeu o sentido, desde aquelas veiculadas na seção "Anote" até comunicações do próprio CRP-06. Com a expedição conjunta, o objetivo é o de minimizar os custos de desenvolvimento plástico, de etiquetas preparadas por computador (são perto de 19 mil os recebedores do jornal), e da própria franquia postal. Tudo para que a circulação deste jornal volte, em breve tempo, a ser uma rotina do início de cada mês e cartas como as publicadas nesta mesma edição, em "Palavra Aberta", não tenham mais razão de ser.

## Psicólogos lutam por carreira multiprofissional

A proposta de um grupo de funcionários da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, de que todos tivessem carreira e que essa carreira viesse, além de trazer benefícios aos funcionários, também trazer uma redefinição da estrutura e política de saúde estadual, está apresentando os primeiros resultados. Depois de quase três meses de negociações, foi finalmente oficializada — através de publicação em Diário Oficial — a criação de um Grupo de Trabalho na Secretaria da Saúde para definir a criação da Carreira Multiprofissional de todos os servidores dessa Secretaria. Nesse Grupo, a ASSES - Associação dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde participa com dois representantes.

Para uma comissão de enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos, nutricionistas, educadores, obstetras, auxiliares de laboratório, terapeutas ocupacionais, dentistas, atendentes, visitantes sanitários e sociólogos, a carreira multiprofissional significa não só a redefinição da política estadual de Saúde, mas também a concretização do trabalho em equipe nos

vários níveis da Secretaria da Saúde, a possibilidade de ascensão profissional, a criação de cargos e a redefinição de atribuições. Como consequência serão obtidos a melhoria da qualidade da prestação de serviços à população, melhores condições de trabalho, maior motivação com este caráter evolutivo, aperfeiçoamento profissional, democratização do poder nas unidades e, também, aumento salarial.

Na primeira das reuniões dessa comissão multiprofissional, realizada em 12 de março último, ficou decidida a distribuição de documentos para a categoria dos psicólogos, de modo a ampliar a discussão sobre a definição da carreira multiprofissional na Saúde. Em outra reunião, junto à Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, decidiu-se dar apoio ao Grupo de Trabalho da Carreira Multiprofissional. Ainda em fevereiro, no dia 23, esta comissão participou da manifestação de protesto dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais, realizada na Praça da República, em São Paulo, em busca de uma complementação sa-

larial já em março de 1984.

Os próximos passos já estão definidos. No dia 31 de março, na sede do Sindicato dos Químicos (rua Tamandaré, 348, Liberdade) será realizado o

Encontro da ASSES, para concretizar e formalizar legalmente a entidade. A pauta prevê a discussão e aprovação dos Estatutos, a eleição da diretoria e conselho de representantes e a dis-

tivo de se obter a redução da jornada de trabalho de 8 para 6 horas, a equiparação salarial e a definição de um plano de carreira multiprofissional, especificando a contribuição dos psicólogos.

cussão e decisão quanto aos rumos da Associação. No dia 5 de maio, às 9 horas, no anfiteatro do Centro de Saúde da rua Itapeva, será realizada a Assembléia dos Psicólogos da Saúde, com o obje-

## Sindicato aponta erro na Guia de Contribuição Sindical

Ao distribuir as guias para o recolhimento da Contribuição Sindical, aproveitando a expedição das guias do próprio CRP-06, o Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo mencionou erroneamente o valor desse pagamento. O valor correto — tal como mencio-

nado nas instruções que acompanharam aquela guia — é de Cr\$ 8.489,00 e não Cr\$ 8.849,00 como foi impresso. Ao apresentar o seu pedido de desculpas aos psicólogos que não foram avisados a tempo e efetuaram este recolhimento a mais, o Sindicato pede que estes

se dirijam a ele por carta, solicitando a devolução da diferença (Cr\$ 360,00).

Os psicólogos que não recolheram dentro do prazo — último dia útil de fevereiro — ainda podem efetuar essa contribuição, com o pagamento de multa e juros de mora. O valor do recolhimento

será de Cr\$ 9.422,79, dos quais Cr\$ 8.489,00 se referem ao valor da contribuição, mais Cr\$ 848,90 de multa e Cr\$ 84,89 de juros de mora. O Sindicato pede que corrijam o valor impresso, cuidando para que o valor total seja colocado na guia sem rasuras.

FRANCA

## Divisão equitativa é resultado de muita luta

### Altere este telefone do Juizado de Menores

Na relação dos endereços das Varas Regionais do Juizado de Menores de São Paulo, publicada na edição de dezembro do "JORNAL DO CRP-06", atualize uma informação. A Regional Leste — Penha teve alterado seu telefone após aquela publicação, o que poderá estar inviabilizando os contatos. O novo número é (011) 296-1889.

A divisão equitativa de exames psicotécnicos, implantada na cidade paulista de Franca e noticiada na edição de dezembro do "Jornal do CRP-06" veio corrigir discrepâncias nesse serviço que, na época, tinha apenas dois psicotécnicos. O esquema implantado, apesar de funcionar a contento, não eliminou esporádicas reclamações de proprietários de auto-

escolas e despachantes, particularmente após a implantação de uma terceira firma.

Segundo o relato feito pelos psicólogos da cidade ao CRP-06, o objetivo era gerar a concorrência entre os institutos e com isso obter um percentual menor de reprovação dos candidatos à Carteira Nacional de Habilitação. Diante das pressões

exercidas, uma reunião foi convocada na 21.ª Citeran, com o objetivo de descompromissá-los da divisão equitativa. Nessa reunião ficou evidenciada a necessidade da preservação dessa divisão, como meio de evitar a concorrência desnecessária nesse tipo de prestação de serviços, pois esta não visa somente ao aspecto econômico, mas também aos aspectos éticos, moral e profissional dos psicólogos envolvidos. Após uma segunda reunião, com a participação de proprietários de auto-escolas e despachantes, sem nenhum resultado concreto, realizou-se um terceiro encontro, onde foram discutidas três propostas, com argumentos que pouco a pouco foram mostrando a verdadeira intenção desses proprietários de auto-escolas e despachantes, culminando com sua aprovação. As propostas aprovadas visavam à abertura de conta única, favorecendo o direito de escolha dos candidatos à Carteira Nacional de Habilitação; à imparcialidade na indicação dos institutos psicotécnicos em que os candidatos realizariam seus exames; e à escolha de uma agência bancária pa-

ra, semanalmente, distribuir o saldo existente em partes iguais, para as contas particulares de cada instituto. Os detalhes que cercaram a implantação desse acordo estão relatados na edição de dezembro.

### Durante reunião semanal, só plantonista

Para que os psicólogos não sejam prejudicados em seu atendimento, a administração do CRP-06 informa que realiza, semanalmente, das 13 às 14,30 horas das terças-feiras, uma reunião com todos os funcionários, para discussão, avaliação e definição de parâmetros de operação. Durante este tempo — uma hora e meia — uma plantonista prestará informações e oferecerá atendimentos de real urgência. A recomendação é no sentido de que seja evitado este horário, das terças-feiras, para comparecimento ao CRP, em benefício do próprio psicólogo.

#### CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.ª REGIÃO

**Conselheiros:** Álvaro Trujillo, Antônio Waldir Biscaro, Carlos Afonso Marques Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeia, Denílrea Pêrola A. Paoli Macário, Elizabeth Batista Pinto (licenciada), Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, Jane Persinotti Trujillo, José Paulo Correia de Menezes, José Soller Neto, José Sterza Justo, Lorivam Lopes, Luiz Carlos Rodrigues de Lima, Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romero, Maria Rosa Cavazzani, Mariliza da Costa Moreira da Silva, Marisa Oliveira Sanovicz, Marlene Guirado, Mirsa Elizabeth Dellosi, Mônica Guimarães Teixeira do Amaral, Nancy Bühner Letail, Nancy Ramacciotti de Oliveira Santos, Selma de Souza Bastos, Silvio Leite da Silva, Sueli Duarte Pacifico, Tânia Maria José Aiello Tsu, Vânia Ghirelio Garcia, Vera Regina Lignelli Otero e Yvonne Gonçalves Khouri.

**Sede - São Paulo:** Av. Brig. Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - Fone (011) 212-8111. **Delegacias - Assis:** Rua Marechal Deodoro, 123, conj. 11 (Conjunto Marechal) - **Bauru:** Rua Batista de Carvalho, 4-33, 8.º andar, conj. 808 - Fone (0142) 22-3384 - **Campinas:** Av. Dr. Moraes Sales, 1.212, 2.º andar, sala 22 - Fone (0192) 32-5397 - **Campo Grande:** Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 - Fone (0671) 382-4801 - **Cuiabá:** Av. Tenente Coronel Duarte, 565, conj. 203 - Fone (065) 322-6902 - **Lorena:** Rua N.S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) - **Ribeirão Preto:** Rua Cerqueira César, 481, 3.º andar - Fone (015) 636-9021 - **Santos:** Rua Oton Feliciano, 2, conj. 53 - Fone (0132) 4-6293.

### Jornal do CRP-06

**Jornal do CRP-06** é o órgão de orientação do exercício profissional, publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região. **Comissão de Divulgação:** Sueli Duarte Pacifico e Maria Rosa Cavazzani. **Editor:** Elisiário E. do Couto (MTb 8.226). **Redação:** Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - telefone (011) 212-8111 - 01452 - São Paulo. **Composição, fotolitos e impressão:** DCI - Indústria Gráfica S.A. **Tiragem:** 17.000 exemplares.

### Bamerindus e psicólogos querem contatar Clínicas

O Banco Bamerindus do Brasil está interessado em contatar as clínicas com atuação na área de seleção de pessoal e interessadas na realização de testes psicológicos para aquela instituição bancária, dentro da jurisdição do CRP-06. Nos contatos com a Divisão de Seleção e Acompanhamento (da Área de Documentação e Registro do Bamerindus), deverão constar as seguintes informações: nome da clínica ou instituição (com o número de credenciamento como Pessoa Jurídica), psicólogo responsável e endereço completo. A correspondência

deverá ser dirigida ao Banco Bamerindus do Brasil S.A. - Divisão de Seleção e Acompanhamento, Rua Marechal Deodoro, 314 - 5.º andar, CEP 80000, Curitiba, Paraná.

Também a psicóloga Célia Fajthovicy está interessada em contatar instituições, clínicas e escolas que ofereçam atendimento à população de São Paulo, para possíveis encaminhamentos. Os interessados deverão contatá-la através do seguinte endereço: Rua Padre João Manuel, 461, apto. 12, CEP 01411 - São Paulo ou pelo telefone (011) 282-1529.

PREFEITURA DE SÃO PAULO

## Concursados ganham segundo processo

O segundo processo, movido por psicólogos que participaram do concurso da Prefeitura de São Paulo, em 1977, e não haviam sido nomeados, foi julgado, em segunda instância, pelo Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo e favoreceu os seus impetrantes. Este processo é encabeçado por Amarilis Maria Veloso Maradei e engloba mais 32 psicólogas. Ao contrário do primeiro processo, vitorioso já na primeira instância (veja o "Jornal do CRP-06" de novembro/dezembro de 1982), este teve parecer negativo na 2.ª Vara. Ao recorrer da sentença, as psicólogas obtiveram a reforma da sentença.

Embora restem ainda dois outros processos para serem julgados, envolvendo número reduzido de profissionais, acredita-se num resultado também favorável para estes, em razão da jurisprudência que está sendo firmada. Isto também deverá significar uma solução para os problemas existentes, com relação à contratação e efetivação de profissionais contratados, suspensas durante o andamento do processo.

## Em 3 de abril, debate sobre menores em instituições

Um debate sobre o trabalho do psicólogo junto a menores em instituições está marcado para o dia 3 de abril próximo, às 20h, na sede do Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo (Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 2.º andar). O ponto de partida para a discussão será a apresentação da

experiência de uma psicóloga brasileira, Regina Helena Campos Walker, no desenvolvimento do trabalho em instituições nos Estados Unidos. Esta reunião está sendo promovida pelo grupo misto CRP-06/Sindicato que discute este assunto e é aberta a todos os interessados.

## PALAVRA ABERTA

Venho expressar meu descontentamento pelo recebimento tardio dos exemplares do "Jornal do CRP-06". Somente tomei conhecimento de cursos, estágios, simpósios etc através desse veículo de informação e há muito tempo estou sendo prejudicado nesse sentido. O jornal não chega a minhas mãos em tempo hábil para que eu possa participar de eventos que favorecem minha profis-

são. Palmira da Silva Caminada

Aproveitando o momento, venho reclamar a demora com que chega o "Jornal do CRP-06", prejudicando sensivelmente no que diz respeito aos cursos que chegam. Ângela Lacaze de C. Limonci

A reclamação não só real, como absolutamente justa. Veja, em outro local desta mesma edição, as explicações e justificativas do CRP-06 para esse atraso.

PALAVRA ABERTA é uma seção permanentemente à disposição de todos os profissionais, para seus comentários, sugestões ou desabaços. Na impossibilidade de publicação de toda a correspondência recebida, ou por abordar assuntos de ordem estritamente pessoal ou em função das próprias limitações de espaço que um jornal de apenas quatro páginas apresenta, a manifestação do CRP-06 poderá ser transmitida por carta. Pelas mesmas razões de espaço, as cartas poderão ser condensadas, porém sempre com a preocupação de fidelidade ao seu conteúdo.

## Anote...

**PSICOMOTRICIDADE E TÉCNICAS DE AUTOPERCEPÇÃO E RELAXAMENTO** - O GRASP - Grupo de Atividades e Supervisão em Psicologia, está promovendo cursos de aperfeiçoamento em "Psicomotricidade" e "Técnicas de Auto percepção e Relaxamento". Cada curso tem a duração de 24 horas, com três horas de aulas semanais, durante dois meses. Maiores informações devem ser obtidas na rua Borges Lagoa, 1231 - conjunto 101 (10.º andar), das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. O telefone do GRASP é (011) 544-1413.

**VIVÊNCIA EM PROCESSOS GRUPAIS** - Ministrado pelo psicólogo Cervantes Vieira Gonçalves, o Curso de Vivência em Processos Grupais terá novas turmas nos meses de março e abril deste ano. Este curso pretende facilitar o relacionamento do profissional com o seu meio, através da percepção de si e do outro, assim como a obtenção de conhecimentos e instrumentos de trabalho com grupos. Sua duração será de dois meses, com aulas uma vez por semana, ao custo de Cr\$ 17.000,00 (para profissionais). Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones 853-9005, em São Paulo, ou 453-5180, em São Caetano do Sul.

**O DESENHO E SUAS APLICAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA** - Destinado a psicólogos e estudantes de Psicologia, tem início em 20, 21 e 23 de março, três grupos de estudo sobre "O desenho e suas aplicações na prática clínica." A coordenação está a cargo das psicólogas Célia Jablonka Melnik e Eliana Herzberg e o número de participantes está limitado ao máximo de 10 por grupo. As discussões e apresentações teóricas terão como base, além de bibliografia indicada, material clínico, que poderá ser fornecido pelos próprios participantes. Maiores informações devem ser obtidas na Rua Jacques Félix, 450 - V. Nova Conceição, ou através do fone (011) 531-3466, com da. Lília, no horário comercial.

**PSICOFARMACOTERAPIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** - De 1.º a 4 de novembro de 1984 será realizado em Campinas o I Simpósio de Psicofarmacoterapia da Criança e do Adolescente. Além da participação de profissionais da área médica e da área de psicologia, haverá também a participação de profissionais ligados aos demais setores do campo da Saúde Mental. Para maiores informações, escreva para a Comissão Organizadora - Rua Barão de Jaguara, 1.481 - 11.º andar, conj. 113 - CEP 13.100 - Campinas, ou telefone para (0102) 32-2756.

**LIVRO SOBRE ALFABETIZAÇÃO** - O psicólogo Sérgio Leite está lançando, através da Edicon, o livro "Preparando a Alfabetização", com relato das experiências desenvolvidas pela Comissão de Psicologia Educacional do CRP-06 na área de prontidão para a leitura escrita. A obra apresenta propostas concretas de programas a serem desenvolvidos por professores na área da pré-escola e da 1.ª série do 1.º grau. Com o livro, o mesmo autor está também publicando "Instrumento de Avaliação de Repertório Básico para a Alfabetização", planejado e testado como alternativa aos testes psicológicos para crianças de 6 a 7 anos. O trabalho avalia as áreas onde as crianças apresentam maior dificuldade e possibilita ao educador estabelecer propostas específicas para áreas específicas, de acordo com as necessidades da população. Os interessados devem dirigir-se diretamente a Edicon (Av. Paulista, 2.073, Conjunto Nacional, edifício Horsa I, conj. 907, CEP 01311), em São Paulo.

**JUNG TERAPIA** - Quatro palestras estão sendo programadas pela Orion - Clínica e Centro de Estudos de Psicologia Junguiana, dentro da temática "Jung Terapia". Elas começam em 24 de março ("Utilização do sonho na psicoterapia", por Marion Rauscher Gallbach), prosseguem no dia 31 ("A fantasia na psicoterapia infantil", por Denise Mathias) e 7 de abril ("Psicopatologia arquetípica - um ensaio", por Frederico Lucena de Menezes) e termina no dia 14 de maio ("Jogo na areia - uma técnica psicoterápica não verbal", por Denise Ramos). A Orion está localizada em S. Paulo, na rua Bastos Pereira, 56, V. Nova Conceição (telefone 852-7125).

**SIMPÓSIO DE EXISTENCIALISMO E PSICOTERAPIA** - Com a promoção do Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo e do Centro de Estudos em Existencialismo e Psicoterapia, será realizado em São Paulo, dias 11 e 12 de maio próximo, o Simpósio de Existencialismo e Psicoterapia. O local da reunião será o Instituto Sedes Sapientiae (Rua Ministro de Godoy, 1.484) e abordará o existencialismo contemporâneo, o trabalho institucional numa abordagem terapêutica e a prática psicoterápica à luz do existencialismo. As inscrições devem ser feitas no Sindicato dos Psicólogos no Estado de S. Paulo (Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084, 2.º andar), ao custo de Cr\$ 10.000,00 para estudantes, Cr\$ 20.000,00 para profissionais e Cr\$ 15.000,00 para profissionais sindicalizados.

**ADOLESCÊNCIA** - Também coordenado pelas psicólogas Célia Jablonka Melnik e Eliana Herzberg, teve início em 3, 4 e 5 de abril próximo, três grupos de estudo sobre a adolescência, destinado a psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, estudantes dessas áreas e profissionais que trabalham com adolescentes. O número de participantes é limitado ao máximo de 10 por grupo e a duração é de sete meses, com uma reunião semanal de uma hora e meia. Maiores informações na rua Jacques Félix, 450 - V. Nova Conceição ou através do fone (011) 531-3466, com da. Lília, no horário comercial.

**TERAPEUTAS CORPORAIS** - Estão abertas as inscrições para o Ciclo de Estudos Agora, relativo ao ano de 1984. Ele será constituído por 17 terapeutas de abordagem corporal de São Paulo e Rio de Janeiro, entre psicólogos, médicos, filósofos e massagistas. Estes ciclos são independentes e o aluno escolhe aqueles de seu interesse. O critério de seleção dos candidatos será o de entrevistas individuais com o terapeuta responsável pelo ciclo. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones 852-3273, 65-2424 ou 212-8725, ou ainda à rua Dr. João Pinheiro, 67 ou rua Wanderley, 246, em São Paulo.

**CURSOS E PALESTRAS SOBRE PSICOLOGIA JUNGUIANA** - A Orion - Clínica e Centro de Estudos da Psicologia Junguiana está promovendo, a partir de março de 1984, três cursos de 30 horas cada, com 2 horas de aula semanais. Eles serão sobre "Introdução de Jung" (incluindo histórico, estrutura da Píscue, dinâmismos, tipologia, sonhos e psicoterapia), "Técnicas de Relaxamento I" (técnicas de Schultz, Jacobson, Calatonia, Michaux e outros) e "Técnicas de Relaxamento II" (técnica de decompressão fracionada, reajustamentos dos pontos de apoio, etc.). Além dos cursos, serão realizados ciclos de palestras em abril (Psicoterapia/Jung) e maio (Psicologia e Religião). Maiores informações a rua Bastos Pereira, 58, São Paulo ou pelo telefone (011) 852-7125.

**ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL** - Dirigido a graduados da área de Educação (psicólogos, pedagogos, sociólogos etc.), a Universidade de Mogi das Cruzes está realizando, a partir de março, o II Curso de Especialização na Área Educacional. O curso, a nível de graduação "latu sensu" tem duração de um ano e meio, com aulas aos sábados e está dividido em oito disciplinas: Política Educacional e Papel do

Educador; Psicologia da Aprendizagem; Teorias da Educação; Análise de Instituição; Planejamento de Ensino; Alfabetização e seus pré-requisitos; Planejamento de Currículo e Problemas de Aprendizagem. As inscrições devem ser feitas no Centro de Pós-Graduação, no "campus" da Universidade, em Mogi das Cruzes.

**FÓRUM DE DEBATES SOBRE ADOLESCÊNCIA** - A Sociedade de Reprodução Humana, através da Delegacia Regional Leste do Estado de São Paulo, estará realizando de 15 a 17 de março, o II Fórum de Debates sobre a Adolescência, reunindo especialistas para a discussão dos pontos mais importantes do tema. Os interessados na participação devem contatar aquela entidade, na rua das Bandeiras, 72, conj. 42, em Santo André ou pelo telefone (011) 444-5717.

**ANÁLISE TRANSACIONAL** - Dois cursos de Análise Transacional vão ser ministrados pela psicóloga Mirthes Ferreira de Oliveira, a partir de abril próximo. O primeiro deles, trimestral, tem caráter introdutório, destinado a estudantes de psicologia e leigos, terá início em 6 de abril. O curso de especialização, com duração de dois anos, será iniciado no segundo semestre e destina-se a médicos e psicólogos. Além dos cursos, estão sendo organizados grupos de estudo abertos a pessoas que se interessem em conhecer a teoria e sua aplicação. Informações mais detalhadas devem ser obtidas na Rua Benedito Lapin, 57 - Itaim-Bibi (São Paulo) ou pelo telefone 883-0619.

**CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICODRAMATISTA** - Com a promoção do IPPGC - Instituto de Psicodrama e Psicoterapia de Grupo de Campinas, será realizado o "Curso de Formação de Psicodramatista", destinado a psicólogos e médicos. As inscrições estão abertas até o dia 30 de março próximo e a duração do curso é de quatro anos. O número de vagas é limitado a 15. Maiores informações devem ser obtidas na sede do Instituto de Psicodrama e Psicoterapia de Grupo de Campinas, na Rua Prefeito Passos, 217 - bairro Guanabara, Campinas, ou pelo telefone (0192) 32-6975.

**CATÁLOGO DE LIVROS E MATERIAIS PSICOMÉTRICOS** - Após realizar uma pesquisa bibliográfica extensa, a Casa do Psicólogo está lançando um catálogo completo de livros e materiais psicométricos disponíveis no Brasil. As pessoas interessadas em recebê-lo, poderão solicitá-lo, através de carta, à Casa do Psicólogo Livraria e Editora, Rua José dos Santos Jr., 207, Brooklin, CEP 04609, S. Paulo.

# Política de Saúde Mental gera debate na Assembléia Legislativa

"Será que a internação é o melhor meio de atender a população, quando esta necessita de algum cuidado na área de Saúde Mental?" A pergunta é do dr. Marcos Pacheco de Toledo Ferraz, Coordenador de Saúde Mental da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

"Trabalhamos em equipe e o nosso objetivo é o doente, com um compromisso com a população." A afirmação é do dr. João Yunes, Secretário da Saúde do Estado de São Paulo.

Estas duas declarações, publicadas recentemente pela imprensa, serviram de pano de fundo para o debate "A Atual Política de Saúde

Mental em Saúde Pública", programado para 22 de março no auditório da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, com promoção do CRP-06, em conjunto com o Conselho Regional dos Assistentes Sociais, Sindicatos dos Psicólogos no Estado de São Paulo, Associação Profissional dos Assistentes Sociais de São Paulo e equipe de Saúde Mental do Centro de Saúde do Tucuruvi.

Além dos autores das afirmações, drs. Marcos Pacheco de Toledo Ferraz e João Yunes, foram convidados e confirmaram a presença, o dr. Jorge Kayano, da Associação dos Médicos Sanitaristas do Estado de São

Paulo; deputado Jorge Alckimin, da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa do Estado; vereadora Luiza Erondina de Souza, da Comissão de Higiene e Saúde da Câmara Municipal de São Paulo e dr. José Serra, Secretário de Economia e Planejamento do Estado, que atuarão como expositores, sob a coordenação de Odette de Godoy Pinheiro, do Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo e Ignês Bittencourt Regis, da Associação Profissional dos Assistentes Sociais de São Paulo.

O "Jornal do CRP-06" publicará, em sua próxima edição, um relato desse debate.

## Sindicato discute salário mínimo profissional e honorários

O Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo discutiu a questão do salário mínimo profissional e dos honorários profissionais, em reunião realizada no dia 21 de março último, em sua sede. Esta reunião deu continuidade à luta que está

sendo desenvolvida em torno das baixas remunerações dos psicólogos. O "Jornal do CRP-06" já publicou em sua edição de janeiro de 1984 uma síntese do documento elaborado pelo Sindicato com o objetivo de gerar a discussão e a formulação

de uma proposta conjunta de anteprojeto de salário mínimo profissional, a ser discutida em nível nacional.

## Ordens de Pagamento: Banespa ou Banco do Brasil?

Um esclarecimento adicional à informação veiculada na última edição e que pode não ter ficado muito clara para os psicólogos. O envio de Ordens de Pagamento através do Banco do Brasil, para liquidação (total ou parcial) da anuidade devida ao CRP-06 em 1984, deve ser adotada apenas nos municípios onde NÃO existe agência do Banco do Estado de São Paulo. Onde as agências do Banespa estão presentes, a Ordem de Pagamento deve ser encaminhada por elas. Veja, nas edições anteriores, informações detalhadas sobre este envio.

Por que os psicólogos proprietários de institutos psicotécnicos precisam pagar duas anuidades ao CRP, uma como pessoa física e outra como pessoa jurídica? Esta pergunta é com frequência dirigida às delegacias e à sede do Conselho Re-

A subcomissão de Psicologia Hospitalar, ligada à Comissão de Saúde do CRP-06, solicita a divulgação do texto a seguir transcrito:

A partir de outubro de 1983, por motivo do 1.º Encontro Nacional de Psicólogos da Área Hospitalar, foi formada no CRP-06 uma subcomissão, vinculada à Comissão de Saúde, com o objetivo de discutir e agilizar essa área de atuação do psicólogo.

Durante as primeiras da Comissão, foi abordado o assunto da Psicologia Hospitalar como área relativamente nova, onde não se tem ainda referências mais concretas da caracterização da atuação profissional. Tentou-se, então, identificar as atividades desenvolvidas pelo psicólogo em hospitais gerais, objetivando esclarecer se essa modalidade de trabalho representaria ou não um novo campo de atuação, onde os referenciais de trabalho reproduziriam atividades já consagradas em Psicologia, apenas com a mudança do "locus" de trabalho, ou se a dinâmica toda possuiria características diferentes das demais.

Pôde-se constatar, pelas discussões e apresentação de experiências de diversos colegas, que esse trabalho possui, indubitavelmente, uma identidade diferente das demais atividades, não obstante utilize muitas vezes referenciais teóricos já consagrados na Psicologia.

Algumas das diferenças detectadas:

- a) o local (hospital) permeando as atividades, onde suas características interagem na atuação do psicólogo;
- b) o fator tempo para o trabalho com os pacientes;
- c) a presença da enfermidade permeando os conflitos da pessoa, ca-

racterizando o momento de desorganização;

d) a abordagem terapêutica centrada na situação mórbida e, a partir dela, emergir o tratamento;

e) a justaposição das dimensões do sofrimento organopsíquico;

f) o trabalho ter conotação eminentemente multiprofissional;

g) a inexistência de referenciais anteriores de trabalho;

h) a necessidade de conhecimentos específicos de outras áreas para a atividade integrada;

i) o "modus operandi" ter características extremamente dinâmicas, pela pluralidade de conflitos associados que se acompanha;

j) o psicólogo não é um profissional previsto dentro do hospital;

l) a iminência das situações de morte e morrer presentes no cotidiano do trabalho.

Partindo dessas premissas, sugeriu-se a necessidade de uma complementaridade na formação educacional profissional do psicólogo, para que possa atender às necessidades que a área apresenta.

Assim, além da formação básica em psicologia, sugeriu-se como necessários alguns conhecimentos para o bom desempenho do trabalho:

- a) conhecimentos médicos básicos da área de atuação;
- b) conhecimentos de farmacologia;
- c) conhecimentos de técnicas psicoterapêuticas complementares;
- d) visão integrada da Dinâmica da Atuação Multiprofissional;
- e) conhecimento do modelo de Saúde vigente no Brasil e das diversas propostas de atenção à Saúde;
- f) conhecimento de Psicologia Social e Comunitária e de Religião.

Além de ficar evidenciada a importância de,

na formação regular do psicólogo, serem fornecidos melhores subsídios para o desempenho do trabalho em instituição hospitalar, um outro ponto foi indicado como fundamental.

Trata-se da divulgação e sensibilização dos psicólogos e estudantes de psicologia, como também a classe de profissionais de Saúde, para a importância de tal atividade, buscando assim ampliar o nosso campo de atuação profissional.

Levantaram-se então, a partir dessas preocupações, algumas propostas que vêm sendo concretizadas. Assim, não só as reuniões da Comissão continuam acontecendo regularmente, como também tem havido um esforço conjunto de todos os colegas ligados a ela para contatar outros que atuam na área e possam contribuir conosco, divulgando as atividades junto a Faculdades e Centros de Psicologia; promovendo eventos com temas centrados na área; agilizando publicações de artigos, pesquisas e outros escritos sobre os trabalhos desenvolvidos. Entre essas propostas se enquadra esta divulgação, na medida em que busca inicialmente trazer à categoria informações sobre o desenvolvimento das atividades da Comissão e convidar os colegas a participar de um debate sobre os pontos aqui tocados. Tal debate está programado para o dia 11 de abril de 1984, às 20 horas, na Rua Heitor Penteado, 1.007 - Sumarézinho.

Reiteramos, ainda, o convite já formulado em edição anterior do "Jornal do CRP-06", para que participem das reuniões da Comissão, às quartas-feiras, às 20 horas, quinzenalmente (segundas e quartas semanas do mês). Comissão de Psicologia Hospitalar

# Comissão relata reuniões e marca debate para abril

PSICOLOGIA HOSPITALAR

## PSICOTÉCNICOS: POR QUE PAGAR DUAS ANUIDADES?

gional de Psicologia, por profissionais inconformados com esta dupla tributação.

Na realidade, a cobrança de anuidades de Pessoa Física e Pessoa Jurídica é determinada pela legislação que regula os Conselhos profis-

sionais em geral. No entanto, existe uma alternativa para o psicólogo envolvido com exames psicotécnicos deixar de pagá-la: basta que se registre como autônomo, em lugar de constituir uma sociedade ou firma individual. Aqueles que

já possuem sociedade ou firma individual devem, ao encerrá-la e ao proceder à inscrição como autônomo, comunicar imediatamente o fato ao CRP-06, para a atualização do cadastro. Assim, recolherá a anuidade de pessoa física.

# Afinal, o que é Dívida Ativa?

O Conselho Regional de Psicologia está iniciando os procedimentos para a inscrição, no Livro da Dívida Ativa da União, dos psicólogos em débito para com a entidade. Mas... o que é Dívida Ativa? Os esclarecimentos a seguir são da Assessoria Jurídica do CRP-06:

A expressão "dívida ativa" é usada para indicar todo crédito a receber, proveniente de impostos, diretos ou indiretos, que, pertencendo a um exercício financeiro, não tenha entrado, no tempo oportuno, nos cofres públicos. E, então, a dívida ativa representada por toda a soma de pagamentos atrasados e devidos, não recebidos no tempo que deveriam ser pagos, e cuja cobrança e arrecadação é promovida sob esta rubrica.

A dívida ativa tributária resulta de impostos, taxas, contribuições de melhoria e parafiscais, desde que regularmente inscrita no Livro de Dívida Ativa, esgotado o prazo para pagamento nas repartições ou agentes destas.

Portanto, constitui dívida ativa tributária a proveniente de crédito dessa natureza, regularmente inscrita na repartição administrativa competente, depois de esgotado o prazo fixado para pagamento, pela lei ou por decisão proferida em processo regular.

A inscrição da dívida cria o título líquido e certo, ao passo que a certidão de inscrição o documenta para a entrada da Fazenda em Juízo.

O crédito tributário se não for pago administrativamente às repartições arrecadoras dentro do prazo legal ou resultante de fixação na decisão do processo do qual ele provenha, converte-se em "dívida ativa" da Fazenda, pelo procedimento da "inscrição" da dívida nos livros da repartição competente para isso.

A cobrança é sempre feita perante o Poder Judiciário pelo processo executivo fiscal.